

## DECOMPOSIÇÃO E LIBERAÇÃO DE NUTRIENTES DE RESÍDUOS DE PLANTAS DE COBERTURA DO SOLO HIBERNAIS EM VINHEDO

Gustavo Brunetto, Paulo Avelar Ferreira, Carlos Alberto Ceretta, George Wellington Bastos de Melo, Carina Marchezan

Universidade Federal de Santa Maria, Avenida Roraima, S/N, Campus da UFSM, 97105-110 - Santa Maria - RS, brunetto.gustavo@gmail. Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento, 515, Caixa Postal 130, Cep.: 95700-000, Bento Gonçalves - RS.

Em áreas de vinhedos uma significativa quantidade de nutrientes pode retornar anualmente ao solo durante a decomposição de resíduos de espécies de plantas de cobertura, como a aveia-preta (*Avena strigosa*) e ervilhaca (*Vicia villosa*). O trabalho objetivou avaliar a decomposição e liberação de nutrientes de resíduos de aveia-preta e ervilhaca depositados nas linhas de plantio de videiras sem e com cobertura plástica, e nas entrelinhas. O trabalho foi conduzido em um vinhedo comercial em Bento Gonçalves (RS), no período de outubro de 2008 a fevereiro de 2009. Resíduos de aveia-preta e ervilhaca foram coletados, submetidos a análises químicas (C, N, P, K, Ca e Mg) e bioquímicas (celulose, hemicelulose e lignina) e acondicionados em bolsas de decomposição, que foram depositadas em linhas de plantio sem cobertura plástica (LPSCP), linhas de plantio com cobertura plástica (LPCCP) e entrelinha (EL). Em 0, 33, 58, 76 e 110 dias depois da deposição das bolsas de decomposição, os resíduos foram coletados, preparados e submetidos à análise total de N, P, K, Ca e Mg. As maiores quantidades e percentagens de matéria seca e nutrientes remanescentes, com exceção do Ca, em resíduos de aveia-preta no período de outubro até fevereiro, que coincide do florescimento até a colheita da uva, foram observadas na LPCCP, o que promove maior proteção da superfície do solo, evitando o escoamento superficial de solução derivada das entrelinhas, mas retarda a ciclagem de nutrientes. A taxa de decomposição e liberação de nutrientes de resíduos de ervilhaca no período de outubro até fevereiro não foi afetada pela posição de deposição dos resíduos no vinhedo, o que pode ser atribuído, especialmente, aos menores valores de relação C/N e lig/N. Independentemente do tipo de resíduo, aveia-preta ou ervilhaca, a maior taxa de decomposição e liberação de nutrientes aconteceu, especialmente, até os 33 dias após a deposição dos resíduos na superfície do solo, o que coincidiu com o florescimento das videiras, que é um dos estágios fenológicos de maior demanda de nutrientes. Palavras-chave: Aveia-preta, ervilhaca, ciclagem de nutrientes, videira.

Apoio financeiro: CNPQ, FAPERGS, CAPES.